

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018

ANEXO GRI



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE



INTRODUÇÃO

Este documento corresponde à oitava edição anual do relatório de sustentabilidade da José de Mello Saúde, relativo ao ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2018 e é parte integrante do Relatório Integrado 2018.

Destina-se a fornecer informação detalhada às partes interessadas da José de Mello Saúde sobre o desempenho económico, social e ambiental da empresa nos seus temas materiais. A leitura deste relatório deve ser realizada de forma conjunta com a informação sobre criação de valor veiculada pelo Relatório Integrado.

A José de Mello Saúde tem vindo a definir um conjunto de abordagens de gestão (GRI 103) dos seus aspetos materiais de sustentabilidade cujos resultados são reportados através de um conjunto de indicadores de acordo com a GRI Standards 2016.

Temas Materiais	Abordagem de Gestão (GRI 103)
Sustentabilidade Financeira	A José de Mello Saúde conduz a sua atividade tendo por base a manutenção de uma estrutura de capital sólida e adequada à estratégia de crescimento da José de Mello Saúde, através de uma gestão ativa do seu perfil de dívida, quer no que concerne à diversificação das fontes de financiamento, quer no que respeita ao prolongamento dos prazos de maturidade da mesma.
Envolvimento com a Comunidade	A José de Mello Saúde maximiza o impacto social positivo da sua atividade, investindo nas comunidades onde estão inseridas as suas unidades de saúde, criando relações de confiança e posicionando-se como um parceiro para a saúde local.
Atração e retenção de talento	Pela natureza da sua atividade, a José de Mello Saúde considera que os colaboradores são um elemento determinante na concretização da sua visão, promovendo sistematicamente a identificação, avaliação, desenvolvimento e retenção dos seus colaboradores e tendo a intenção de ser reconhecida como uma das melhores empresas para trabalhar em Portugal.
Inovação	A inovação é um dos valores da José de Mello Saúde, sendo vista como um ativo essencial para manter uma oferta competitiva e explorar novas soluções geradoras de diferenciação e valor para clientes e profissionais da José de Mello Saúde. Partindo dos cinco pilares estratégicos da organização, são promovidas diversas atividades ao nível do fomento da inovação incremental, planeada, exploratória e de atividade científica.
Ecoeficiência	A José de Mello Saúde investe na minimização do impacto ambiental associado à sua atividade, com a intenção de se afirmar como um operador de referência nesta área. O foco de atuação da melhoria da pegada ambiental da José de Mello Saúde está na área da ecoeficiência do consumo energético dos seus edifícios hospitalares.
Ética e Transparência na Cadeia de Valor	A José de Mello Saúde reconhece a importância dos seus fornecedores na atividade de prestação de cuidados de saúde. Para além de exigir a máxima qualidade e segurança por parte dos seus fornecedores, a José de Mello Saúde considera fundamental que estes tenham e promovam princípios de ética, transparência e respeito pela sociedade.
Qualidade dos Serviços de Saúde	A José de Mello Saúde acredita que a qualidade clínica é o elemento central da sua proposta de valor e continua focada em evidenciar os seus resultados clínicos participando em sistemas de avaliação e reconhecimento externo.

ÍNDICE GRI

Indicador Gri	Localização	ODS																																																				
ESTRATÉGIA E ANÁLISE																																																						
102-14	Mensagem do Presidente	Relatório Integrado 2018: 1. Mensagem do Presidente																																																				
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Relatório Integrado 2018: 4. Estratégia, concretizações e metas; 6. Gestão de Risco, Principais Riscos e Incertezas																																																				
PERFIL ORGANIZACIONAL																																																						
102-1	Nome da organização	Relatório Integrado 2018: Perfil do Relatório																																																				
102-2	Principais produtos e serviço	Relatório Integrado 2018: 2. Sobre a José Mello Saúde																																																				
102-3	Localização da sede da organização	Relatório Integrado 2018: Perfil do Relatório																																																				
102-4	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	Relatório Integrado 2018: 2. Sobre a José Mello Saúde																																																				
102-5	Natureza de propriedade e forma jurídica da organização	Relatório Integrado 2018: 2. Sobre a José Mello Saúde																																																				
102-6	Mercados em que a organização atua	Relatório Integrado 2018: 2. Sobre a José Mello Saúde																																																				
102-7	Dimensão da organização	Relatório Integrado 2018: 2. Sobre a José Mello Saúde																																																				
102-8	Mão de obra total, por tipo de emprego, por contrato de trabalho, género e região.	<table border="1"> <tbody> <tr> <td>Total de Colaboradores</td> <td>8.919</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>1.880</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>6.385</td> </tr> <tr> <td>Total de Colaboradores por tipo de contrato</td> <td>3.916</td> </tr> <tr> <td>Termo Certo</td> <td>1.958</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>378</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>1.580</td> </tr> <tr> <td>Termo Incerto</td> <td>458</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>91</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>367</td> </tr> <tr> <td>Contrato Sem termo</td> <td>6.503</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>1.411</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>5.092</td> </tr> <tr> <td>Part-Time</td> <td>516</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>131</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>385</td> </tr> <tr> <td>Full-Time</td> <td>8.403</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>1.749</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>6.654</td> </tr> <tr> <td>Total de colaboradores por região e por género</td> <td>8.919</td> </tr> <tr> <td>Norte</td> <td>3.753</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>853</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>2.900</td> </tr> <tr> <td>Sul</td> <td>5.166</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>1.027</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>4.139</td> </tr> </tbody> </table>	Total de Colaboradores	8.919	Masculino	1.880	Feminino	6.385	Total de Colaboradores por tipo de contrato	3.916	Termo Certo	1.958	Masculino	378	Feminino	1.580	Termo Incerto	458	Masculino	91	Feminino	367	Contrato Sem termo	6.503	Masculino	1.411	Feminino	5.092	Part-Time	516	Masculino	131	Feminino	385	Full-Time	8.403	Masculino	1.749	Feminino	6.654	Total de colaboradores por região e por género	8.919	Norte	3.753	Masculino	853	Feminino	2.900	Sul	5.166	Masculino	1.027	Feminino	4.139
Total de Colaboradores	8.919																																																					
Masculino	1.880																																																					
Feminino	6.385																																																					
Total de Colaboradores por tipo de contrato	3.916																																																					
Termo Certo	1.958																																																					
Masculino	378																																																					
Feminino	1.580																																																					
Termo Incerto	458																																																					
Masculino	91																																																					
Feminino	367																																																					
Contrato Sem termo	6.503																																																					
Masculino	1.411																																																					
Feminino	5.092																																																					
Part-Time	516																																																					
Masculino	131																																																					
Feminino	385																																																					
Full-Time	8.403																																																					
Masculino	1.749																																																					
Feminino	6.654																																																					
Total de colaboradores por região e por género	8.919																																																					
Norte	3.753																																																					
Masculino	853																																																					
Feminino	2.900																																																					
Sul	5.166																																																					
Masculino	1.027																																																					
Feminino	4.139																																																					
	A José de Mello Saúde conta também com o trabalho de 1071 prestadores de serviço que incluem 999 médicos, 26 enfermeiros e 46 técnicos superiores de saúde e técnicos de diagnóstico e terapêutica.																																																					

Indicador Gri	Localização	ODS	
102-41	Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de contratação coletiva	Não existem acordos de contratação coletiva	
102-9	Cadeia de fornecedores da organização	Relatório Integrado 2018: 2. Sobre a José Mello Saúde	
102-10	Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização	Relatório Integrado 2018: 4. Estratégia, concretizações e metas	
102-11	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	A José de Mello Saúde é membro do BCSD Portugal – Business Council for Sustainable Development, maior organização empresarial nacional dedicada à sustentabilidade com mais 100 empresas mundiais empenhadas na promoção do desenvolvimento sustentável e da GRACE – Grupo de Apoio e Reflexão à Cidadania Empresarial que se dedica à promoção da responsabilidade social corporativa, integrando a sua direcção no actual mandato. Em dezembro de 2018, a JMS aderiu à iniciativa “Pacto para a Conciliação”, a convite da Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade. Considerando que as empresas têm um contributo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, a JMS realizou um exercício de identificação dos ODS que considera prioritários face ao seu potencial de impacto pela própria natureza da atividade da organização. Mais informação sobre acreditações externas às unidades da José de Mello Saúde pode ser encontrada no Relatório Integrado 2018 em “Desempenho clínico”	
102-13	Principais adesões a organizações setoriais	<p>Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) – A Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) é um organismo sem fins lucrativos, apolítico e secularizado, que representa desde 1974 os interesses e valores das unidades de saúde portuguesas de natureza privada. Defende a criação de um sistema de saúde que assuma características de pluralidade de prestação, competitividade, eficiência e liberdade de escolha da unidade de saúde. Ou seja, um estado garantia com a intervenção do mercado. Mais informação em: http://www.aphppt.org/</p> <p>Health Cluster Portugal - Pólo de competitividade da saúde tem como objeto principal a promoção e o exercício de iniciativas e atividades tendentes à consolidação de um polo nacional de competitividade, inovação e tecnologia de vocação internacional e, bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre as empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respetivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde. Mais informação em: http://healthportugal.com/</p>	

Indicador Gri	Localização	ODS
102-13	Principais adesões a organizações setoriais	Conselho Estratégico Nacional de Saúde - Confederação Empresarial de Portugal - É um órgão de consulta da CIP que tem por objetivo elaborar recomendações e pareceres, e submeter ao conselho geral e/ou direção sobre matérias do interesse da área da saúde, enquanto setor económico relevante.
102-45	Lista de todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização	Relatório de Demonstrações Financeiras 2018
102-46	Processo adotado para definição do conteúdo do relatório e os limites dos aspetos	Relatório Integrado 2018: Perfil do Relatório e indicador 102-47

ASPETOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

102-47	Lista dos tópicos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	Relatório Integrado 2018 2.5 Diálogo com as partes interessadas
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	Relatório Integrado 2018 Perfil do Relatório
102-49	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores	Relatório Integrado 2018 2. Sobre a José de Mello Saúde Em 2018 a José de Mello Saúde reforçou as suas aspirações de consolidação da rede CUF, inaugurando o Hospital CUF Coimbra, o Hospital CUF Descobertas 2 e a Clínica CUF Nova SBE. O reforço da estratégia de crescimento materializou-se ainda na construção dos futuros hospitais CUF Tejo e CUF Sintra e na expansão dos hospitais CUF Torres Vedras e CUF Santarém e da Clínica CUF Almada.

ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

102-40	Lista de grupos de stakeholders da organização	Relatório Integrado 2018: 2.5 Diálogo com as partes interessadas
102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Relatório Integrado 2018: 2.5 Diálogo com as partes interessadas
102-43	Tipo de abordagem adotada para envolver os stakeholders, inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo de <i>stakeholder</i>	Relatório Integrado 2018: 2.5 Diálogo com as partes interessadas
102-44	Temas-chave e preocupações identificadas pelos <i>stakeholders</i> como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas	Relatório Integrado 2018: 2.5 Diálogo com as partes interessadas. A José de Mello Saúde realiza inquéritos regulares aos clientes que visitaram as suas unidades no mês anterior, através de uma plataforma independente. Estes inquéritos incluem o Net Promoter Score, Secure Customer Index, questões sobre avaliação das várias equipas, bem como áreas prioritárias sobre experiência do cliente. Os resultados de satisfação global da CUF em 2018 têm um valor médio de 82%

Indicador Gri	Localização	ODS	
PERFIL DO RELATÓRIO			
102-50	Período coberto pelo relatório	Relatório Integrado 2018 – Perfil do Relatório	
102-51	Data do relatório anterior mais recente	Relatório Integrado 2018 – Perfil do Relatório	
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Relatório Integrado 2018 – Perfil do Relatório	
102-53	Contatos para questões relativas ao relatório ou ao seu conteúdo	Relatório Integrado 2018 – Perfil do Relatório	
102-54	Opção “de acordo” escolhida pela organização e respetivo índice do conteúdo da GRI	Em 2017 foi feita a transição para a GRI Standards 2016 para a opção “De acordo-Essencial”, encontrando-se na presente tabela a respetiva correspondência com a mesma. O âmbito dos indicadores reportados neste relatório corresponde às empresas cuja gestão é controlada pela José de Mello Saúde	
102-55	Índice GRI	Tabela do Relatório de Sustentabilidade da página 03 à página 10	
102-56	Política e prática correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	A informação reportada no relatório - quer resulte de medições, cálculos ou estimativas - foi sujeita à verificação externa, por uma entidade independente, a Ernst & Young Audit & Associados - SROC, SA. No final deste documento encontra-se a declaração de verificação emitida por esta entidade	
GOVERNO			
102-18	Estrutura de governo da organização, incluindo comités ao mais alto nível de governo responsáveis por tarefas específicas, tais como a definição da estratégia ou a supervisão da organização	Relatório Integrado 2018 – Governo de Sociedade: 1. Modelo de governo; 2. Composição e competências dos órgãos de administração e fiscalização	
102-19	Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governo em relação aos tópicos económicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governo	Relatório Integrado 2018: 2.5 Diálogo com as partes interessadas	
102-22	Composição do Conselho de Administração e das suas comissões	Relatório Integrado 2018 – Governo de Sociedade: 1. Modelo de Governo	 
102-23	Presidente do Conselho de Administração é, simultaneamente, um diretor executivo (e, nesse caso, qual a sua função ao nível da administração da organização e as razões para esta composição)	Relatório Integrado 2018 – Governo de Sociedade: 1. Modelo de Governo. 2. Composição e competências dos órgãos de administração e fiscalização	
ÉTICA E INTEGRIDADE			
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e ética	Relatório Integrado 2018: 2. Sobre a José de Mello Saúde. Governo da Sociedade: 2. Composição e competências dos órgãos de administração e fiscalização	

TEMA MATERIAL: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Formas de Gestão (103):

103-1) Relatório Integrado 2018 - 2.5. Diálogo com as partes interessadas

103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2018 - Introdução; Relatório Integrado 2018 - 2.3 A José de Mello Saúde em números; 3.1 Desempenho económico

Indicador Gri	Localização	ODS
ASPETO: DESEMPENHO ECONÓMICO		
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Relatório de Sustentabilidade 2018
		    
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	Relatório de Sustentabilidade 2018
		
201-4	Benefícios financeiros significativos recebidos do governo	Relatório de Sustentabilidade 2018
ASPETO: PRESENÇA NO MERCADO		
202-1	Rácio do salário base de entrada comparativamente ao salário mínimo permitido a nível local, nas localizações de atividade mais significativa	Relatório de Sustentabilidade 2018
		  
202-2	Percentagem da gestão de topo recrutada na comunidade local em unidades operacionais importantes	Relatório de Sustentabilidade 2018

TEMA MATERIAL: ÉTICA E CADEIA DE VALOR

Formas de Gestão (103):

103-1) Relatório Integrado 2018 - 2.5. Diálogo com as partes interessadas

103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2018 - Introdução;

ASPETO: PRÁTICAS DE PROCUREMENT		
204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	Relatório de Sustentabilidade 2018
		
ASPETO: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES		
414-1	Novos fornecedores avaliados de acordo com critérios sociais	Relatório de Sustentabilidade 2018
		 

TEMA MATERIAL: ECOEFICIÊNCIA

Formas de Gestão (103):

103-1) Relatório Integrado 2018 - 2.5. Diálogo com as partes interessadas

103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2018 - Introdução; Relatório Integrado 2018 - 2.3 A José de Mello Saúde em números; 3.4 Desempenho ambiental

ASPETO: ENERGIA		
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Relatório de Sustentabilidade 2018
		   

Indicador Gri	Localização	ODS
302-3 Intensidade energética	Relatório de Sustentabilidade 2018	   
302-4 Redução do consumo de energia	Relatório de Sustentabilidade 2018	   
ASPETO: ÁGUA		
303-1 Total de consumo de água segmentado por fonte	Relatório de Sustentabilidade 2018	
303-3 Volume total e percentagem de água reciclada e reutilizada	Relatório de Sustentabilidade 2018	  
ASPETO: EMISSÕES		
305-1 Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	Relatório de Sustentabilidade 2018	    
305-2 Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	Relatório de Sustentabilidade 2018	    
305-4 Intensidade carbônica	Relatório de Sustentabilidade 2018	   
305-7 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas por tipo e peso	Relatório de Sustentabilidade 2018	    
ASPETO: EFLUENTES E RESÍDUOS		
306-2 Total de resíduos por tipo, destino e método de tratamento	Relatório de Sustentabilidade 2018	    

TEMA MATERIAL: ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO

Formas de Gestão (103):

103-1) Relatório Integrado 2018 - 2.5. Diálogo com as partes interessadas

103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2018 - Introdução; Relatório Integrado 2018 - 2.3 A José de Mello Saúde em números; 3.3 Desempenho social

Indicador Gri	Localização	ODS
ASPETO: EMPREGO		
401-1	Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados por faixa etária, género e região	Relatório de Sustentabilidade 2018  
401-2	Benefícios oferecidos a colaboradores <i>full-time</i> que não são oferecidos a colaboradores temporários ou a tempo parcial, por unidades operacionais importantes	Relatório de Sustentabilidade 2018 
401-3	Taxas de retenção e retorno ao trabalho após licença parental, por género	Relatório de Sustentabilidade 2018  
ASPETO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		
403-1	Colaboradores representados em comités de segurança, que ajudem a monitorizar e aconselhar sobre programas de saúde e segurança	Relatório de Sustentabilidade 2018 
403-2	Tipo de lesão e as taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número total de mortes relacionadas com o trabalho, por região e por género	Relatório de Sustentabilidade 2018  
403-3	Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Relatório de Sustentabilidade 2018 
ASPETO: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO		
404-1	Média de horas de formação por ano, por colaborador e por categoria	Relatório de Sustentabilidade 2018   
404-3	Percentagem de colaboradores que recebem, regularmente, avaliações de desempenho	Relatório de Sustentabilidade 2018  
ASPETO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES		
405-1	Composição dos órgãos de governo e discriminação de colaboradores por categoria, por género, faixa etária, associação a grupos minoritários e outros indicadores de diversidade	Relatório de Sustentabilidade 2018  
405-2	Rácio de salário base e remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	Relatório de Sustentabilidade 2018   

TEMA MATERIAL: ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

Formas de Gestão (103):

103-1) Relatório Integrado 2018 - 2.5. Diálogo com as partes interessadas

103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2018 - Introdução; Relatório Integrado 2018 - 2.3 A José de Mello Saúde em números; 3.3 Desempenho social

Indicador Gri	Localização	ODS
---------------	-------------	-----

ASPETO: IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS

203-2	Impactes económicos indirectos, incluindo a extensão dos impactes	Relatório de Sustentabilidade 2018	
-------	---	------------------------------------	---

ASPETO: COMUNIDADES LOCAIS

413-1	Operações envolvidas com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Relatório de Sustentabilidade 2018	
413-2	Operações com impactos significativos negativos reais e potenciais sobre as comunidades locais	Relatório de Sustentabilidade 2018	

ASPETO: CONFORMIDADE SOCIOECONÓMICA

419-1	Valor monetário de multas significativas ou sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos na área económica e social	Relatório de Sustentabilidade 2018	
-------	--	------------------------------------	---

TEMA MATERIAL: QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Formas de Gestão (103):

103-1) Relatório Integrado 2018 - 2.5. Diálogo com as partes interessadas

103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2018 - Introdução; Relatório Integrado 2018 - 2.3 A José de Mello Saúde em números; 3.2 Desempenho clínico

ASPETO: CONFORMIDADE SOCIOECONÓMICA

416-1	Avaliação dos impactes de saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	Relatório de Sustentabilidade 2018	
-------	---	------------------------------------	--

ASPETO: ROTULAGEM E MARKETING

417-1	Requisitos de informação e rotulagem de produtos e serviços	Relatório de Sustentabilidade 2018	
-------	---	------------------------------------	---

ASPETO: PRIVACIDADE DO CLIENTE

418-1	Número total de reclamações comprovadas relativamente à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Relatório de Sustentabilidade 2018	
-------	--	------------------------------------	---



Indicadores GRI

Todos os indicadores GRI 2016 Standards foram submetidos a verificação externa. As formas de gestão genérica dos indicadores podem ser consultadas através dos indicadores 103 - abordagens de gestão - na introdução deste documento, bem como através da informação indexada na Tabela GRI.

CATEGORIA ECONÓMICA

Aspeto: Desempenho Económico

201-1 Valor económico direto gerado e distribuído (Milhões de Euros)

	2018	2017
Valor económico gerado	683,1	637,7
Receitas	683,1	637,7
Valor económico direto distribuído	656,4	618,1
Remunerações	225,4	202,6
Dividendos	17,7	20,6
Pagamentos ao estado	25,7	31,8
Comunidades	0,2	0,29
Custos operacionais	387,4	363,1
Valor económico direto retido	26,7	19,6

201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas

A José de Mello Saúde tem vindo a ser exposta a eventos externos, que prejudicam a sua atividade, como períodos de seca ou ondas de calor, com reflexo direto na atividade normal dos serviços de saúde. Desta forma, a José de Mello Saúde reconhece que as alterações climáticas serão cada vez mais um fator potenciador destes eventos externos.

201-4 Benefícios financeiros significativos recebidos do Governo

A José de Mello Saúde não recebeu nenhum apoio financeiro significativo do governo durante o exercício de 2018.

Aspeto: Presença no Mercado

202-2 Rácio do salário base de entrada comparativamente ao salário mínimo permitido a nível local, nas localizações de atividade mais significativa

Dada a existência de uma grande diversidade de horários foram considerados para efeitos de cálculo apenas os três horários mais representativos na população existente (35, 36 e 40 horas) e os seguintes regimes de trabalho: "Regime Misto"; "Permanentes"; "Contratados", "Funcionários Públicos" e "Órgãos Sociais".

Horários	35		36		40	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Salário mais baixo da organização	507,5	507,5	522	522	580	580
S.M.N ajustado pelo PNT	507,5	507,5	522	522	580	580
Rácio	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

Concluimos da análise que para os horários mais representativos, a remuneração mínima auferida corresponde ao S.M.N., tomando como referência as 40 horas como o período normal de trabalho semanal.

Fórmulas:

Cálculo do Salário Mínimo Nacional (S.M.N.) é ajustado pelo período normal de trabalho (PNT), de acordo com Artigo 271.º do código de trabalho.

Cálculo do valor da retribuição horária: O valor da retribuição horária é calculado segundo a seguinte fórmula: $(Rm \times 12) : (52 \times n)$, sendo "Rm" o valor da retribuição mensal e "n" o período normal de trabalho semanal, definido em termos médios em caso de adaptabilidade.

202-2 Percentagem da gestão de topo recrutada na comunidade local em unidades operacionais importantes

A José de Mello Saúde tem 100% da sua atividade localizada em Portugal, pelo que, entende-se como "local" neste contexto o país. A totalidade do Conselho de Administração da José de Mello Saúde é de nacionalidade portuguesa.

Aspeto: Impactos Económicos Indiretos

203-2 - Impactos Económicos Indiretos Significativos, incluindo a extensão dos impactos

A José de Mello Saúde considera que é um agente potenciador de impactos diretos e indiretos maioritariamente positivos nas comunidades.

Aspeto: Práticas de *Procurement*

204-1 - Proporção de despesas com fornecedores locais

A José de Mello Saúde tem 2.440 fornecedores dos quais 2.347 têm NIF português o que corresponde a 96% dos fornecedores. O volume de despesas com fornecedores locais é de 575 605 562,76 euros o que representa 99% do volume total.



CATEGORIA AMBIENTAL

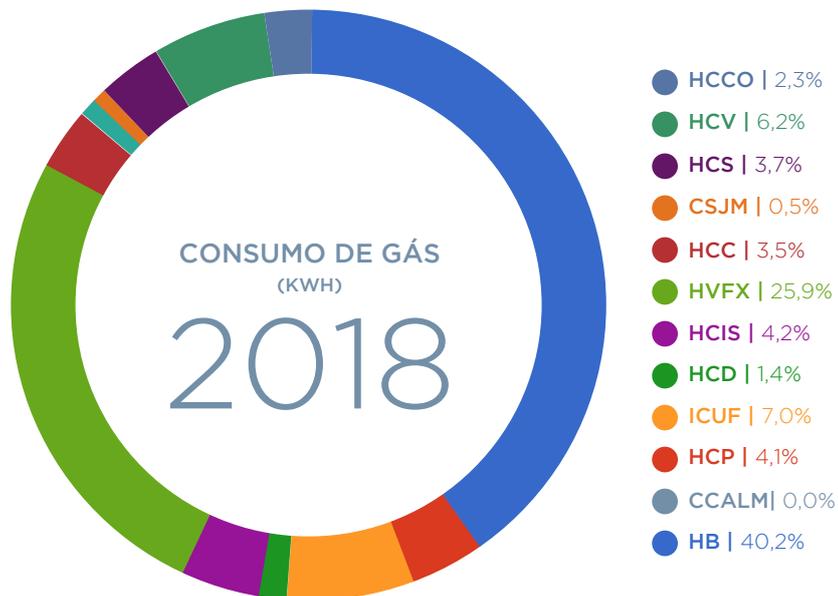
Aspeto: Energia

302-1 - Consumo de energia dentro da organização

Em 2018, o consumo total de energia da José de Mello Saúde foi de 90 103 MWh: 58% diz respeito ao consumo de eletricidade, 33% consumo de gás e 9% de entalpia, representando este total um aumento de 12% face ao consumo de 2017. Dos valores apurados estão excluídos do âmbito os consumos de energia relativos ao consumo de gasóleo nos testes dos geradores de emergência, e os consumos de combustível associados à frota controlada pela José de Mello Saúde.

Gás Natural

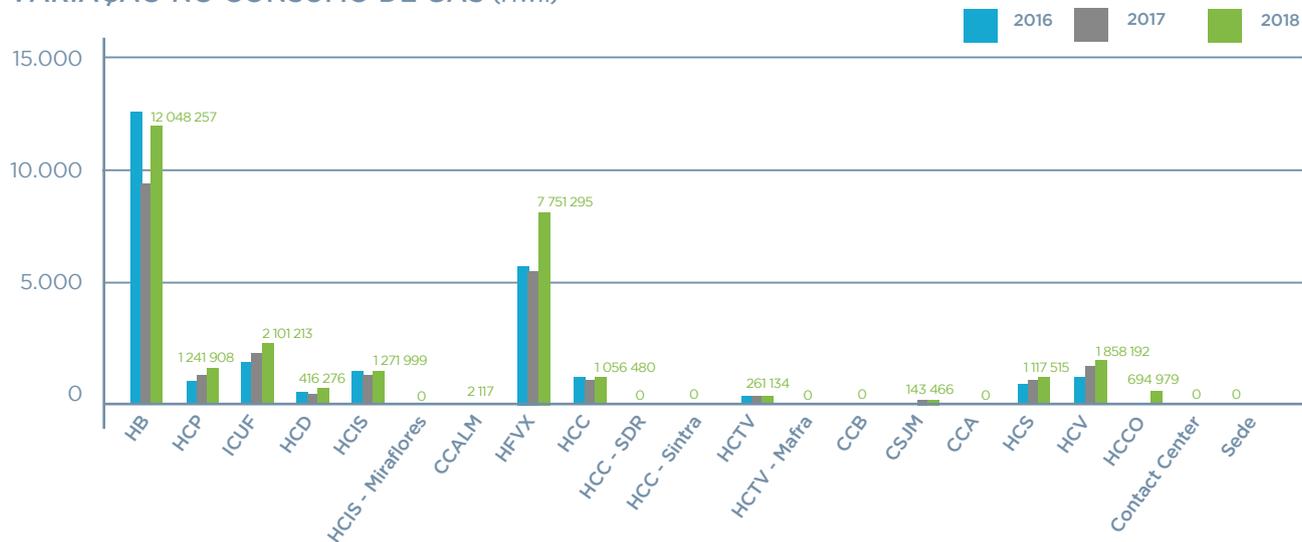
O gás natural é a fonte de energia principal utilizada nos sistemas de climatização das unidades José de Mello Saúde, sendo utilizado principalmente para aquecimento de águas quentes sanitárias, para o sistema de AVAC e no abastecimento às cozinhas. O consumo global de gás natural em 2018 foi de 29 964 MWh, o que representou um aumento de 30,6% face ao ano anterior. Este aumento significativo justifica-se pelo facto de 2018 ter sido um ano anormalmente frio e a elevação sistemática de temperatura nas águas quentes sanitárias.



O Hospital de Braga manteve-se como o maior consumidor de gás do universo de unidades José de Mello Saúde, tendo representado, em 2018, 40,2% do consumo total. O Hospital Vila Franca de Xira aumentou, em relação ao ano anterior, o seu peso percentual para 25,9%, apesar da expansão do Grupo José de Mello Saúde.

Pode analisar-se no gráfico abaixo a variação dos consumos de gás nas diversas unidades do grupo:

VARIAÇÃO NO CONSUMO DE GÁS (MWh)



Destaca-se o aumento de consumo em praticamente todas as unidades, porém, no caso do Hospital de Braga, o maior consumidor, o total de kWh de gás manteve-se abaixo dos valores de 2016 e 2015.

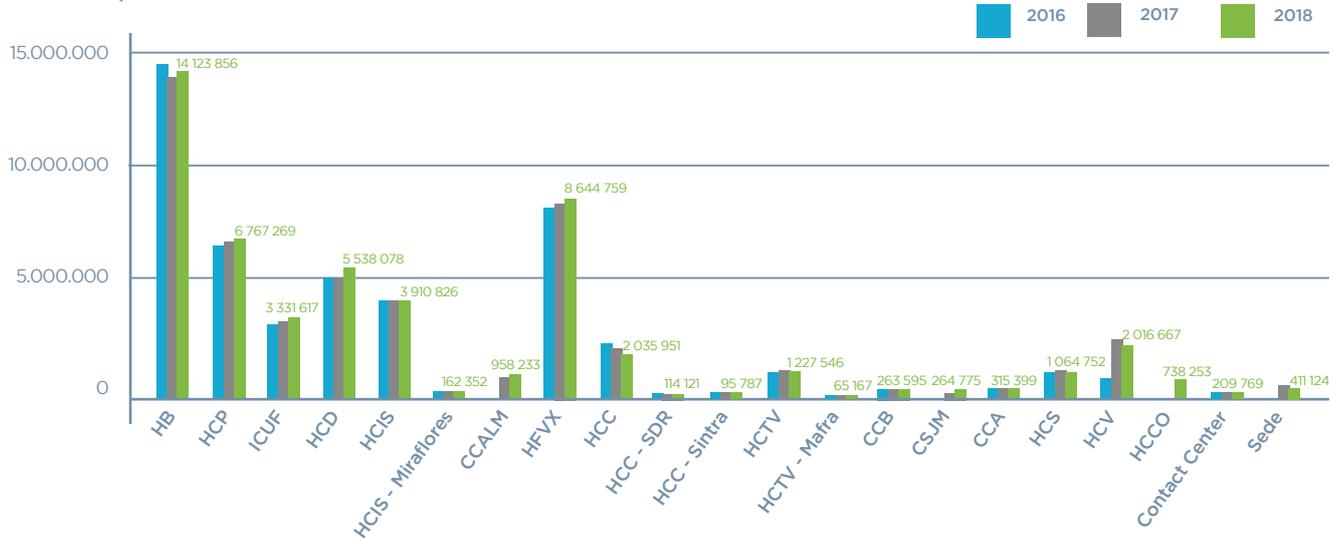
Eletricidade

A eletricidade é a principal fonte de energia utilizada nas unidades da José de Mello Saúde, sendo o consumo global de energia indireta primária em 2018 de 52 259 MWh. Os maiores consumidores de energia eléctrica em 2018 foram o Hospital de Braga (27,0%) e o Hospital Vila Franca de Xira (16,5%).

Pode-se analisar no gráfico abaixo a distribuição dos consumos totais de eletricidade nas diversas unidades do grupo:



VARIAÇÃO NO CONSUMO DE ELETRICIDADE (MWh)

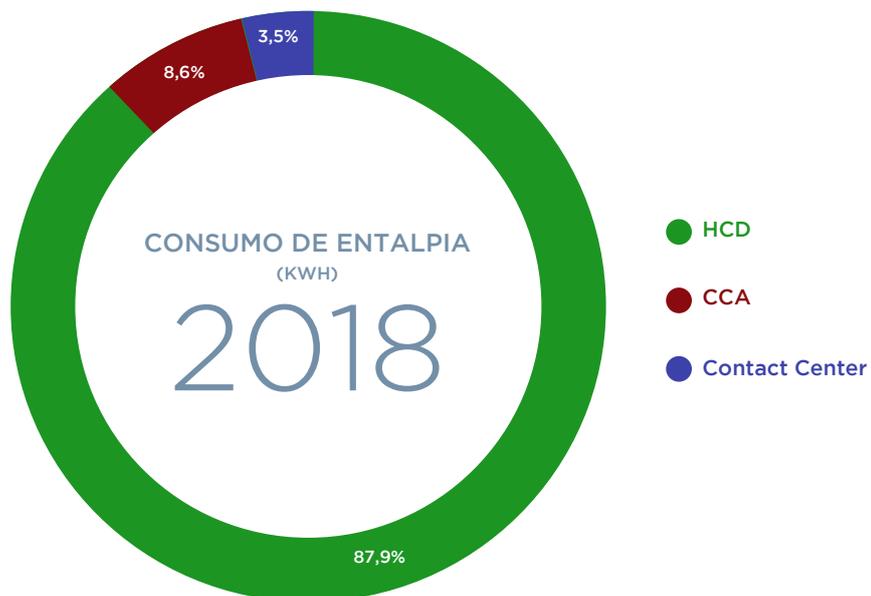


O grupo José de Mello Saúde passou a integrar, em 2018, o Hospital CUF Coimbra e, no segundo semestre, a expansão do Hospital CUF Descobertas. O aumento absoluto do consumo de eletricidade foi de 4,0% em relação a 2017, porém, comparando o desempenho em pressupostos equivalentes - períodos de funcionamento homólogos, nas mesmas unidades - a diferença reduz-se para 2,6%.

Para este efeito contribuiu a intensificação da atividade das várias unidades e, em termos absolutos, a entrada em funcionamento do edifício 2 do Hospital CUF Descobertas e do Hospital CUF Coimbra.

Entalpia

No que respeita à entalpia - utilização de água quente e gelada nos circuitos de AVAC e Águas Quentes Sanitárias, apenas existente no Hospital CUF Descobertas, na Clínica CUF Alvalade e no Contact Center -, o consumo total em 2017 foi 7 878 MWh tendo-se verificado um aumento de 12,4%, resultado exclusivo da abertura do edifício 2 do Hospital CUF Descobertas em Julho de 2018. No final primeiro semestre, assinalava-se uma ligeira redução face a 2017 (-0,3%).



302-3- Intensidade energética

A intensidade energética da José de Mello Saúde, no ano de 2018, foi de 282,9 kwh/m² de área útil. Para o cálculo deste indicador foram usados, como numerador os consumos de eletricidade, gás e entalpia no grupo e, como denominador, a área útil de construção climatizada de acordo com os valores calculados nos certificados energéticos das várias unidades. O valor mantém-se similar ao de 2017.

Embora sejam estabelecidos no presente relatório outras análises de rácios, a área útil é o único denominador comum a todas as unidades que foi utilizado nesta análise. De referir também que apenas a energia consumida dentro da organização foi considerada.

302-4- Redução do consumo de energia

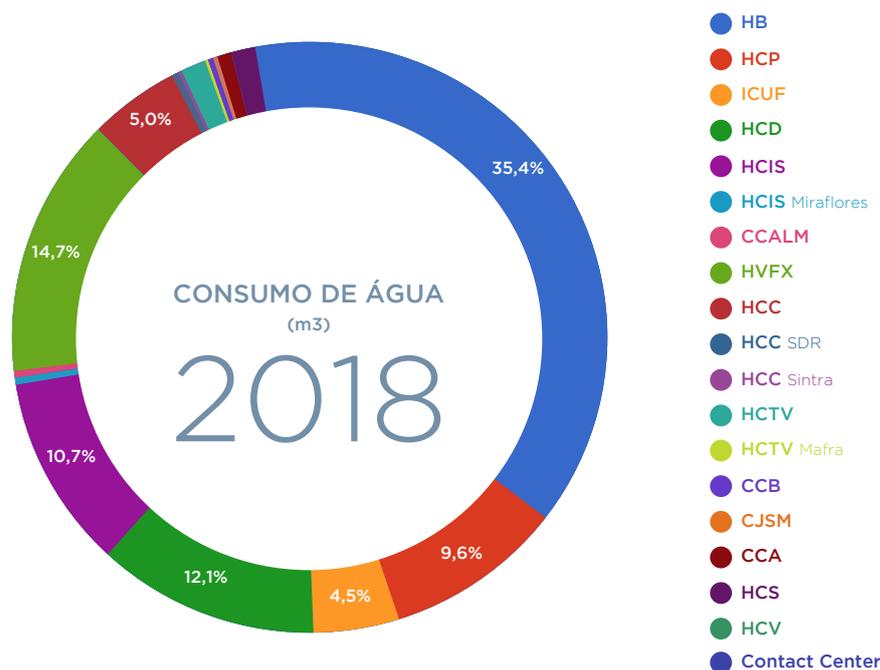
A José de Mello Saúde estabeleceu um plano para o desenvolvimento e implementação de projetos de melhoria de redução dos consumos energéticos e sustentabilidade nas suas unidades. Através desse plano, premiado no ano anterior na maior unidade gerida pelo grupo, o Hospital de Braga, e da introdução progressiva de tecnologias - GTC, motores de acoplamento direto do tipo EC, *chillers* com recuperação de calor, para enumerar alguns - foi possível atingir reduções sistemáticas que permitem absorver, no longo prazo, resultados menos positivos em anos de grande exigência como foi o de 2018. É de suma importância que a integração de tecnologias eficientes comece desde logo na fase de conceção dos edifícios. Por este fato, em 2018, na sequência do trabalho realizado anteriormente, o desenvolvimento dos projetos das futuras unidades da empresa - o Hospital CUF Tejo e o Hospital CUF Sintra - e os novos edifícios de expansão dos hospitais CUF Descobertas e CUF Torres Vedras levou em consideração toda a experiência acumulada nesta área para fortalecer, não só no curto, mas também no médio e longo prazo, o compromisso da José de Mello Saúde para com a sustentabilidade dos seus edifícios.

Aspeto: Água

303-1- Total de consumo de água segmentado por fonte

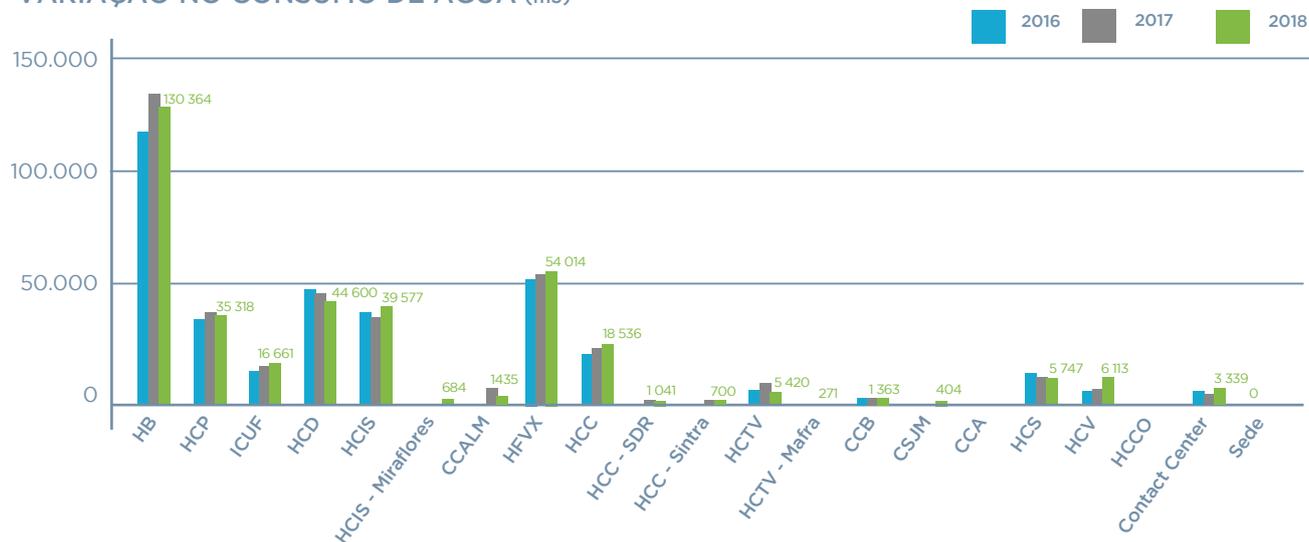
O consumo total de água, em 2018, nas unidades José de Mello Saúde foi de 371 196 m³. As unidades com maior peso são o Hospital de Braga (35%), Hospital Vila Franca de Xira (15%) e CUF Descobertas (12%).

O consumo de água é feito principalmente através da rede de abastecimento, sendo que os consumos pontuais de água subterrânea são pouco representativos e por esse motivo não foram contabilizados.



Pode analisar-se no gráfico abaixo a variação dos consumos de água nas diversas unidades do grupo:

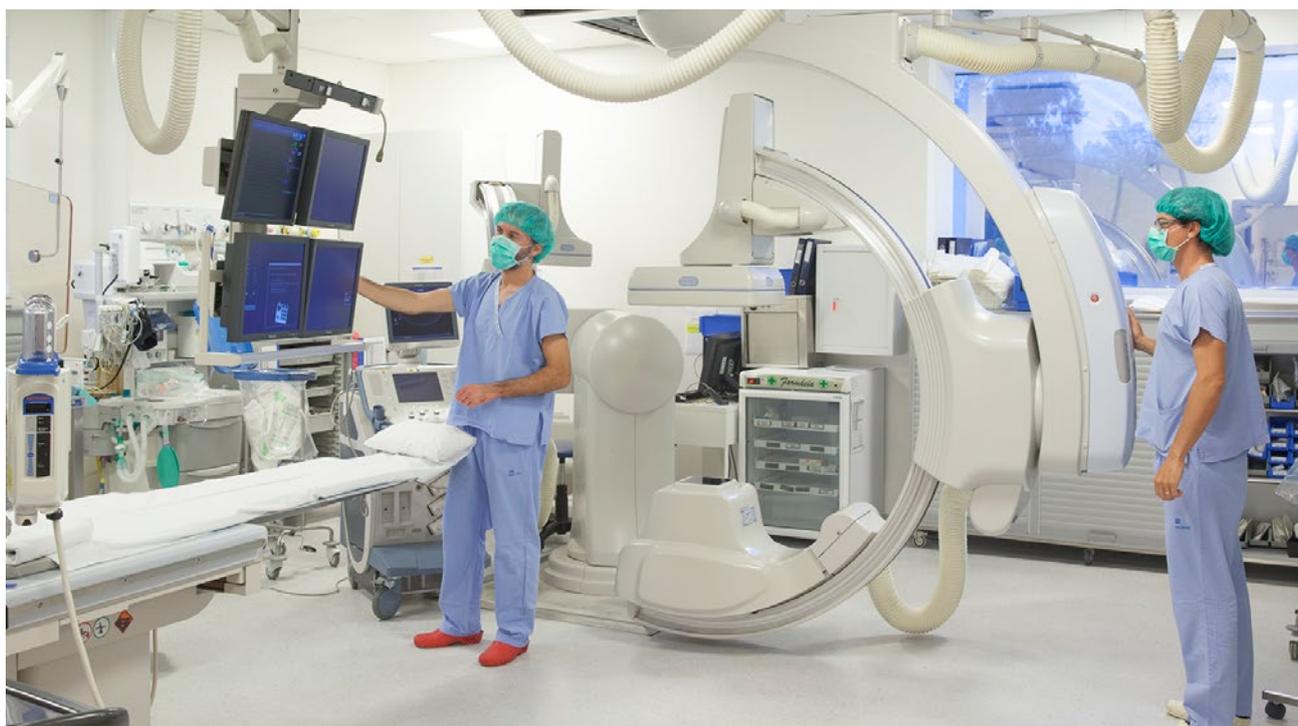
VARIAÇÃO NO CONSUMO DE ÁGUA (m³)



No global, existiu uma diminuição nos consumos de água de aproximadamente -0,3%. A intensificação das ações de manutenção às redes de água fria e quente, com objetivo de prevenção de desenvolvimento microbológico, coloca o desafio de assegurar a segurança da água com o mínimo dispêndio possível.

303-3 - Volume total e percentagem de água reciclada e reutilizada

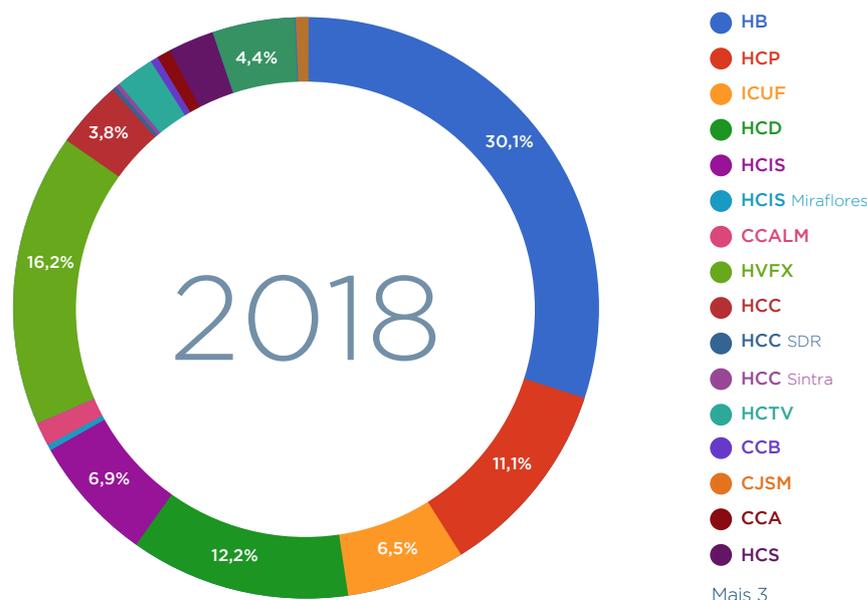
Os hospitais de Braga e Vila Franca de Xira possuem reservatórios para onde é encaminhado parte do volume de águas recolhido pela rede de recolha de águas pluviais do edifício. As mesmas são posteriormente utilizadas para rega. Os volumes dos depósitos, 170 m³ e 132 m³ respectivamente, permitem armazenar para sensivelmente 3 dias de rega em tempo de Verão.



Aspeto: Emissões

305-1 e 305-2 - Emissões diretas de GEE (Âmbito 1) e Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)

O valor global de emissões de gases com efeito de estufa da José de Mello Saúde foi de 25 834 tCO₂ em 2018.



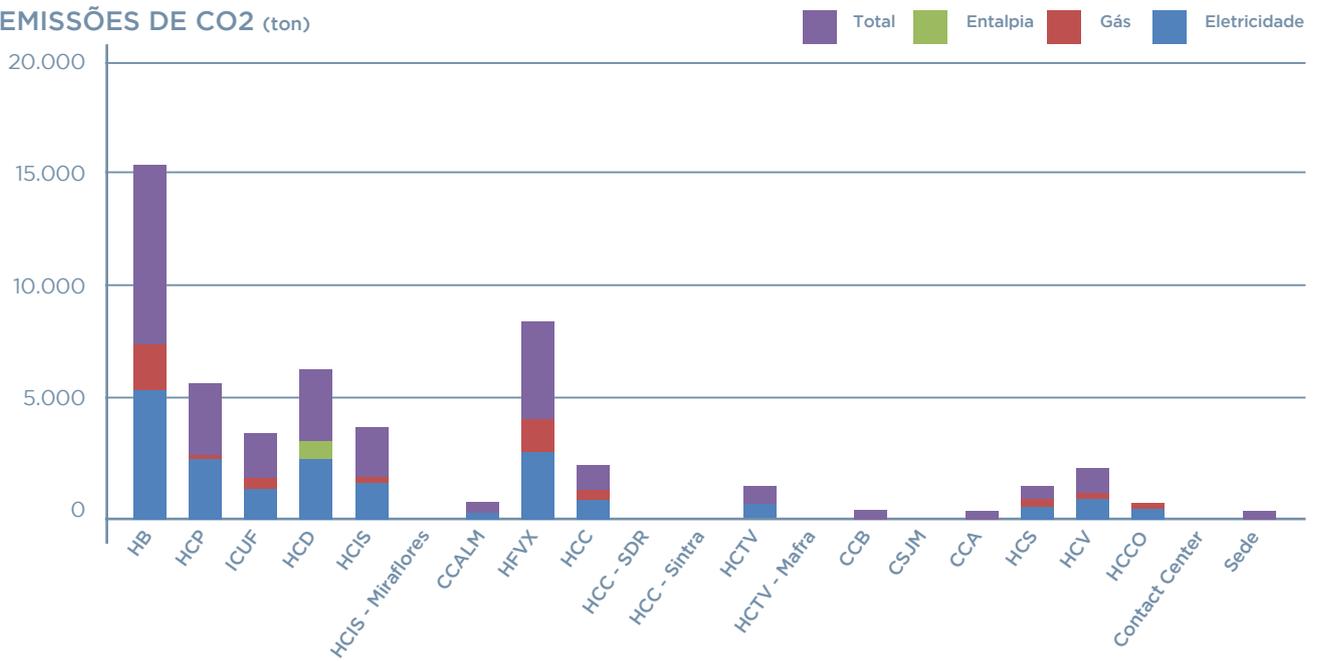
Os valores das emissões indicadas foram apurados com base no total das faturas entregues pelos prestadores, sendo o coeficiente para cálculo das emissões de CO₂ equivalente fornecido pelos prestadores no caso da eletricidade e, no caso de consumos de gás e entalpia, através de cálculo, utilizando o factor de emissão indicado pelos fornecedores.

Podemos analisar no gráfico em cima a contribuição de cada consumo para o total de emissões de CO₂ em cada unidade.

Verificou-se um aumento das emissões de CO₂ em 21,2% em relação a 2017. Este aumento é consequência direta do aumento de consumo de gás e eletricidade.

Dos valores apurados estão excluídas do âmbito as emissões associadas ao consumo de gasóleo nos testes dos geradores de emergência, as emissões associadas à frota controlada pela José de Mello Saúde e a libertação de gases fluorados nas atividades de manutenção dos equipamentos de refrigeração.

EMISSÕES DE CO2 (ton)



305-4 - Intensidade carbónica

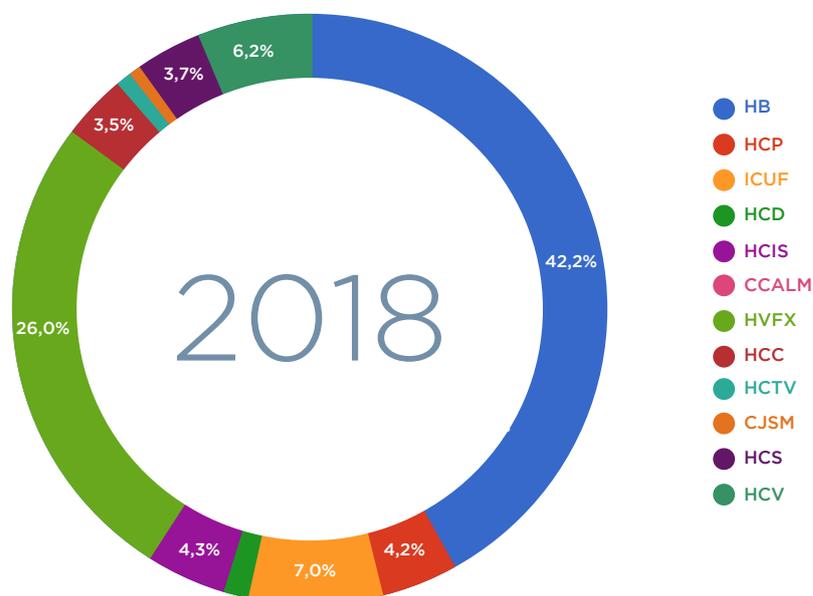
A intensidade carbónica da José de Mello Saúde, no ano de 2018, foi de 81,1 kgCO₂/m² de área útil. Para o cálculo deste indicador foram usados, como numerador os consumos de eletricidade, gás e entalpia no grupo e, como denominador, a área útil de construção climatizada de acordo com os valores calculados nos certificados energéticos das várias unidades. Este valor apresenta um aumento em relação a 2017 na ordem dos 11%.

Embora sejam estabelecidos no presente relatório outras análises de rácios, a área útil é o único denominador comum a todas as unidades pelo que foi utilizado nesta análise. De referir também que apenas a energia consumida dentro da organização foi considerada.

305-7- NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas por tipo e peso

No âmbito deste indicador não estão a ser contabilizadas as emissões de SO_x e NO_x associadas à frota controlada pela José de Mello Saúde.

O valor total de emissões de NO_x foi de 7.550 kg sendo considerado para este cálculo o consumo de gás natural nas unidades José de Mello Saúde. Assim foram estimadas as emissões de NO_x utilizando o fator de conversão de 70 g/GJ, indicado pela Agência Portuguesa do Ambiente.



Aspeto: Efluentes e Resíduos

306-2- Total de resíduos por tipo, destino e método de tratamento

Os Resíduos Hospitalares são divididos em:

Resíduos Hospitalares Não Perigosos (Inclui o Grupo I e II)

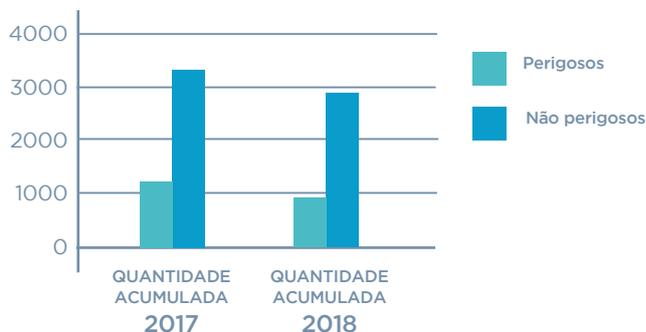
- Grupo I (Resíduos Equiparados a Urbanos) - Exemplo: Resíduos provenientes dos serviços gerais, como gabinetes, salas de reuniões, salas de convívio, instalações sanitárias, vestiários, etc.
- Grupo II (Resíduos Hospitalares Não Perigosos) - Exemplo: Material ortopédico: talas, gessos e ligaduras gessadas não contaminadas e sem vestígio de sangue; fraldas e resguardos não contaminados e sem vestígios de sangue, embalagens vazias de medicamentos (frascos-ampola, blisters, etc.), ou de produtos de uso clínico ou comum com exceção dos incluídos no Grupo III e IV.

Resíduos Hospitalares Perigosos (Inclui o Grupo III e IV)

- Grupo III (Resíduos Hospitalares de Risco Biológico) - Exemplo: Todos os resíduos contaminados provenientes de quartos ou enfermarias de doentes infecciosos ou suspeitos, de unidades de hemodiálise, de blocos operatórios, de salas de tratamento, de salas de autópsia e de anatomia patológica.
- Grupo IV (Resíduos Hospitalares de Risco Específico) - Exemplo: Peças anatómicas identificáveis (amputações), fetos e placentas; materiais cortantes e perfurantes, produtos químicos e fármacos rejeitados, citostáticos e todo o material utilizado na sua manipulação e administração.

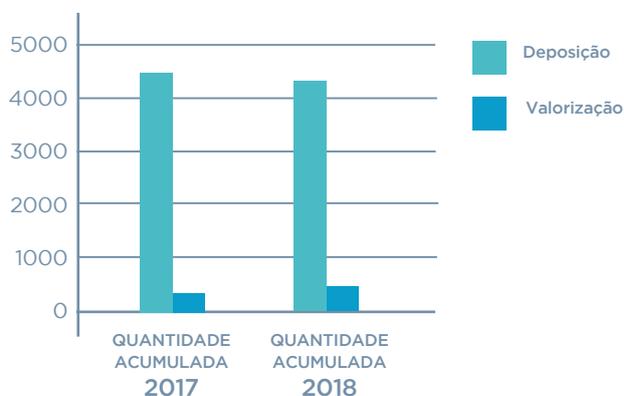
Resíduos por Tipo	Quantidade Acumulada 2017	Quantidade acumulada 2018
Perigosos	1.252	941
Não perigosos	3.284	2.965

Obs: unidade de medida Tonelada



Resíduos por Tipo	Quantidade Acumulada 2017	Quantidade acumulada 2018
Deposição	4.536	4.319
Valorização	367	412

Obs: unidade de medida Tonelada



CATEGORIA SOCIAL

Aspeto: Emprego

401-1 -Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados por faixa etária, género e região.

Entradas	2335
Saídas	1517
Empregados no Final do Período	8918
Taxa de Novas Contratações	26,2%
Taxa de Saída	17%
Taxa de Rotatividade	21,6%
Entradas	
Feminino	1.865
Masculino	470
Região	
Norte	613
Sul	1722
<30 anos	
Feminino	1065
Masculino	238
>30 anos	
Feminino	698
Masculino	213
>50 anos	
Feminino	102
Masculino	19
Taxa de novas contratações	
Feminino	20,9%
Masculino	5,3%
<30 anos	14,6%
30-50 anos	10,2%
>50 anos	1,4%
Total	26,2%



Saídas	
Feminino	1210
Masculino	307
Região	
Norte	357
Sul	1161
<30 anos	
Feminino	559
Masculino	142
>30 anos	
Feminino	506
Masculino	135
>50 anos	
Feminino	155
Masculino	30

Taxa de saída	
Feminino	13,6%
Masculino	3,4%
<30 anos	7,9%
30-50 anos	7,2%
>50 anos	2%
Total	17%

Taxa de rotatividade	
Feminino	17,2%
Masculino	4,4%
<30 anos	11,2%
30-50 anos	8,7%
>50 anos	1,7%
Total	21,6%

401-2 – Benefícios oferecidos a colaboradores *full-time* que não são oferecidos a colaboradores temporários ou a tempo parcial, por unidades operacionais importantes

Apenas os colaboradores com contrato individual de trabalho e antiguidade mínima de um ano usufruem de seguro de saúde oferecido pela empresa. Destes excluem-se os que tem contrato com as unidades em regime de PPP.

401-3 – Taxas de retenção e de retorno após licença parental, por género

Taxa de retorno	
Feminino	93,4%
Masculino	89%
Taxa de retenção	
Norte	55%
Sul	64,1%
Colaboradores que regressaram ao trabalho que estiveram de licença de paternidade / maternidade no ano de reporte	
Feminino	170
Masculino	32
Colaboradores que regressaram após gozo de licença parental 2018	
Feminino	192
Masculino	36
Colaboradores que regressaram ao trabalho após a licença de paternidade / maternidade e continuam empregados após 12 meses de trabalho	
Feminino	105
Masculino	41



Aspeto: Saúde e Segurança no trabalho

403-1 Colaboradores representados em comités de segurança e saúde, que ajudem a monitorizar e aconselhar sobre programas de saúde e segurança

Cada uma das unidades da José de Mello Saúde tem um representante de segurança, higiene e saúde no trabalho, porém não existem comissões formais criadas para acompanhar este tema, estando essa responsabilidade a cargo da SAGIES, empresa que presta esse serviço à José de Mello Saúde.

403-2 Tipo de lesão e as taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número total de mortes relacionadas com o trabalho, por região e por género

Taxa de Lesões	Feminino		Masculino		Total	
	Horas de trabalho perdidas	Taxa	Horas de trabalho perdidas	Taxa	Horas de trabalho perdidas	Taxa
Acidente de Trabalho	61.788	0,45%	61.788	0,10%	61.788	0,37%

Horas de trabalho perdidas - Absentismo

Por Região	Feminino	Masculino
Norte	285.973	33.641
Sul	362.835	39.889
Total	648.808	73.530

Tipo de Ausência	Feminino		Masculino		Total	
	Horas de trabalho perdidas	Taxa	Horas de trabalho perdidas	Taxa	Horas de trabalho perdidas	Taxa
Acidente de Trabalho	61.788	0,45%	3.620	0,10%	65.408	0,37%
Assistência Família	52.648	0,38%	2.030	0,05%	54.678	0,31%
Ausência Autorizada	4.699	0,03%	1.012	0,03%	5.711	0,03%
Ausência Injustificada	20.106	0,14%	5.326	0,14%	25.432	0,14%
Ausência Justificada	6.884	0,05%	30	0,00%	6.914	0,04%
Doença	488.886	3,52%	57.274	1,55%	546.160	3,11%
Greve	10.530	0,08%	2.998	0,08%	13.528	0,08%
Licença Sem Vencimento	742	0,01%	392	0,01%	1.134	0,01%
Obrigações legais	1.297	0,01%	848	0,02%	2.145	0,01%
Suspensão	1.227	0,01%	0	0,00%	1.227	0,01%
Total	648.808	4,67%	73.530	1,98%	722.338	4,11%

Pressupostos:

No registo dos acidentes de trabalho são contabilizadas as situações onde é acionado o sistema de comunicação à seguradora, estando por isso excluídas as pequenas lesões no caso de não serem comunicadas.

Fórmula:

Horas de ausência por motivo (ex.: acidente de trabalho) / potencial máximo de trabalho).

Taxa de Absentismo: Considerou-se que cada FTE corresponde a uma média de 2.080 horas ano (173,33 mês). São excluídas do cálculo das horas de absentismo as licenças relacionadas com casamento, estudo, falecimento, licença parental.

403-4 Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos

Não existem tópicos relativos a saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos.

Aspeto: Formação e Educação

404-1 Média de horas de formação por ano, por colaborador e por categoria

Em 2018, a José de Mello Saúde realizou 125.079 horas de formação, registando uma média de 14,03 horas por colaborador.

Por Género	Nº Colaboradores	Horas	Média
Norte	7 038	98 458	13,99
Sul	1 880	26 622	14,16
Total	8 918	125 079	14,03

Por Grupo Funcional	Horas		Total	Média
	Feminino	Masculino		
Administrativos	16 613	3 108	19 721	10,4
Auxiliares	14 015	2 109	16 125	8,3
Dirigentes	1 293	666	1 960	10,5
Enfermeiros	38 492	8 675	47 168	21,6
Internos	7 771	2 623	10 394	33,2
Médicos	9 448	5 578	15 026	17,7
Órgãos Sociais	65	98	163	4,2
Serviços Gerais	1 304	586	1 889	3,7
Téc. Diag. Terap.	4 115	1 315	5 431	10,2
Téc. Sup. Saúde	1 502	269	1 771	19,3
Téc. Superiores	3 838	1 593	5 431	14,8
Total	98 458	26 622	125 079	14,0

Por Unidade	Horas		Total
	Feminino	Masculino	
CUFA	301	59	360
CUFB	236	33	269
CUFC	2 309	576	2 885
CUFT	1 797	451	2 248
HBCC	41 237	10 913	52 150
HCIS	4 567	1 048	5 615
HCP	5 385	1 741	7 126
HCUV	1 898	694	2 592
HSCL	1 755	480	2 235
HVFX	19 538	6 300	25 838
ICUF	426	131	557
JMSH	6	0	6
SAGI	144	34	178
SGHD	5 642	1 220	6 862
RACE	12 476	2 841	15 317
CLA	4	0	4
HCCO	739	99	838
Total	98 458	26 622	125 079

Por Tipo	Horas		Total
	Feminino	Masculino	
Comportamental	13 188	3 417	16 605
Gestão	2 970	829	3 799
Técnica	71 118	20 385	91 503
Serviço	11 182	1 992	13 173
Total	98 458	26 622	125 079

Pressupostos:

Consideram-se apenas colaboradores contratados, permanentes, regime misto e funcionários públicos.

404-3 Percentagem de colaboradores que recebem, regularmente, avaliações de desempenho

Total de colaboradores avaliados	5 767
GPS	351
MAPPA	5 416
% colaboradores avaliados	64,67%

64% dos colaboradores da José Mello Saúde foram abrangidos por um dos sistemas de avaliação existentes - 351 através do GPS (Global Performance System) destinado aos quadros de gestão e 5.416 através do MAPPA (Modelo, Avaliação, Performance e Potencial Anual), no que respeita aos colaboradores com vínculo à função pública pelo SIADAP. De referir que no caso de novas contratações, só estão sujeitos a avaliação colaboradores que tenham exercido funções por um período mínimo de 6 meses. Nos restantes casos, estão sujeitos a avaliação colaboradores que tenham exercido funções por um período mínimo de 3 meses.

Aspeto: Diversidade e Igualdade de oportunidades

405-1 Composição dos órgãos de governo e discriminação de colaboradores por categoria, por género, faixa etária, associação a grupos minoritários e outros indicadores de diversidade

Informação adicional sobre a composição dos órgãos sociais da José de Mello Saúde pode ser encontrada no Relatório Integrado da José de Mello Saúde, no capítulo do Governo da Sociedade.

Os grupos funcionais mais representativos no universo da José de Mello Saúde desempenham funções de enfermagem, auxiliares de ação médica e administrativas. No que respeita à composição por sexo, a população da José de Mello Saúde é maioritariamente feminina com 79% de colaboradoras para apenas 21% de colaboradores masculinos.

Grupo Funcional	Feminino		Masculino		Total Geral	
Administrativos	1 607	84%	295	16%	1 902	21%
Auxiliares	1 684	86%	266	14%	1 950	22%
Dirigentes	113	60%	74	40%	187	2%
Enfermeiros	1 803	83%	381	17%	2 184	24%
Internos	226	72%	87	28%	313	4%
Médicos	507	60%	341	40%	848	10%
Órgãos Sociais	8	21%	31	79%	39	0%
Serviços Gerais	350	69%	156	31%	506	6%
Téc. Diag. Terap.	413	78%	117	22%	530	6%
Téc. Sup. Saúde	81	88%	11	12%	92	1%
Téc. Superiores	246	67%	121	33%	367	4%
Total	7 038	79%	1 880	21%	8 918	100%

Relativamente a outros indicadores de diversidade, a faixa etária mais representativa está compreendida entre os 30 e os 50 anos de idade, representando 58% dos colaboradores considerados.

Grupo Profissional	<30	30-50	>50	Total
Administrativos	547	1 171	184	1 902
Auxiliares	422	1 039	489	1 950
Dirigentes	2	155	30	187
Enfermeiros	659	1 280	245	2 184
Internos	228	85	-	313
Médicos	2	598	248	848
Órgãos Sociais	-	10	29	39
Serviços Gerais	63	253	190	506
Téc. Diag. Terap.	172	297	61	530
Téc. Sup. Saúde	37	47	8	92
Téc. Superiores	118	225	24	367
Total	2 250	5 160	1 508	8 918

Os grupos funcionais de técnico superior de saúde, auxiliares, enfermeiros e administrativos são os grupos em que existe maior discrepância de género, sendo o género feminino predominante. Com distribuições mais equilibradas, destacam-se os dirigentes, os médicos e os serviços gerais. Os órgãos sociais são compostos por administradores delegados, comissão executiva, conselho de administração, conselho fiscal e comissão de vencimentos.



405-2 Rácio de salário-base e as remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes

Horas/Semana	30-50	>50	Total
GRUPO FUNCIONAL	Rácio	Rácio	Rácio
Administrativos	1,0	1,1	1,0
Auxiliares	1,0	1,1	1,0
Dirigentes	0,9	0,8	0,9
Enfermeiros	1,0	1,0	1,0
Internos	-	-	1,0
Médicos	1,0	1,2	1,0
Órgãos Sociais	0,4	0,7	1,8
Serviços Gerais	0,7	0,9	0,8
Téc. Diag. Terap.	1,0	1,0	0,9
Téc. Sup. Saúde	0,7	-	1,0
Téc. Superiores	1,0	1,1	0,9
Total	0,7	0,5	0,8

No que respeita aos rácios do salário base dos homens em relação às mulheres salienta-se a proximidade geral dos rácios, especialmente nos auxiliares, administrativos, enfermeiros e técnico diagnóstico terapêutica. No âmbito da atividade da José de Mello Saúde não se encontra identificada nenhuma diferença entre o salário base e a remuneração mensal.

Pressupostos:

Fórmula de cálculo: Rácio - género feminino / género masculino;

Consideram-se apenas colaboradores com horários semanais de 35, 36 e 40 horas, sendo que estes representam cerca de 91% do total de colaboradores.

Utilizou-se para efeitos de cálculo o vencimento base médio por grupo funcional.

Aspeto: Comunidades Locais

413-1 Operações envolvidas com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento

As unidades de média e de grande dimensão da José de Mello Saúde (hospitais) realizam programas de envolvimento com as comunidades onde estão localizadas. Mais informação sobre estas iniciativas podem encontrar-se no Relatório Integrado da José de Mello Saúde nos capítulos 'Desenvolvimento Social' e 'Investigação, Desenvolvimento e Inovação' concretamente na informação sobre a atividade da CUF Academic and Research Medical Center.

413-2 Operações com impactos significativos negativos reais e potenciais sobre as comunidades locais

A José de Mello Saúde gere e presta cuidados de saúde que respeitam as melhores práticas do setor e de acordo com a legislação portuguesa. Por esse motivo, a José de Mello Saúde está convicta que as suas operações potenciam impactos diretos e indiretos maioritariamente positivos nas comunidades locais.

Aspeto: Conformidade Socioeconómica

419-1 Valor monetário de multas significativas ou sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos na área económica e social

Em 2018 não se verificaram multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos.



Aspeto: Avaliação Social de Fornecedores

414-1 Novos fornecedores avaliados de acordo com critérios sociais

Em linha com o compromisso de prestação de cuidados de saúde de excelência, a José de Mello Saúde seleciona os seus novos fornecedores através de critérios de qualidade e especificações técnicas do produto, trabalhando com os melhores fornecedores do mercado em que opera.

Não possuindo informação que permita reportar a percentagem de fornecedores selecionados de acordo com critérios de impacto na sociedade, a José de Mello Saúde considera fundamental que estes tenham e promovam princípios de ética, transparência e respeito pela sociedade.

Aspeto: Saúde e Segurança do Cliente

416-1 Avaliação dos impactos de saúde e segurança das categorias de produtos e serviços

A José de Mello Saúde gere e presta cuidados de saúde. A natureza desta atividade exige que estes procedimentos estejam presentes durante todo o ciclo de vida dos seus serviços, através de um conjunto de procedimentos de práticas de segurança e medidas de autoproteção dos seus profissionais. A medição do cumprimento ou não das medidas de segurança e por tal da avaliação do impacto é realizada por amostragem em auditoria interna de forma proativa e também pela monitorização de indicadores de performance clínica ligados à gestão do risco e ao controlo de infeção. O sistema de gestão da qualidade em funcionamento, a identificação de não conformidades espontâneas e a realização de auditorias externas ao sistema representam também avaliações sobre as práticas de segurança da organização.

34

Aspeto: Rotulagem e Marketing

417-1 Requisitos de informação e rotulagem de produtos e serviços

A atividade de prestador de cuidados de saúde não envolve “rotulagem” de produtos e serviços, no entanto a José de Mello Saúde disponibiliza um conjunto de informação acerca do seu portfólio de serviços.

De destacar a aposta na digitalização da relação com o cliente, criando ferramentas, promovendo e facilitando uma maior interação dos doentes com as suas unidades de saúde (*websites*, página de *facebook*, app My CUF).

Aspeto: Privacidade do Cliente

418-1 - Número total de reclamações comprovadas relativamente à violação de privacidade e perda de dados de clientes

Em 2018 verificaram-se 741 reclamações relativamente à violação de privacidade e perda de dados de clientes. No âmbito dos requisitos obrigatórios do RGPD, foi implementado um sistema de reclamações que permitiu o registo e tratamento das reclamações o que não acontecia anteriormente a 2018.

A 3 de agosto de 2018, a José de Mello Saúde foi alvo de um ataque viral informático dirigido externamente o que gerou indisponibilidade de acesso a informação clínica e não clínica o que, contribuiu também para o aumento destas reclamações.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Salvador Maria Guimarães José de Mello

Pedro Maria Guimarães José de Mello

João Gonçalves da Silveira

Rui Alexandre Pires Diniz

Rui Manuel Assoreira Raposo

Vasco Luís José de Mello

Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães

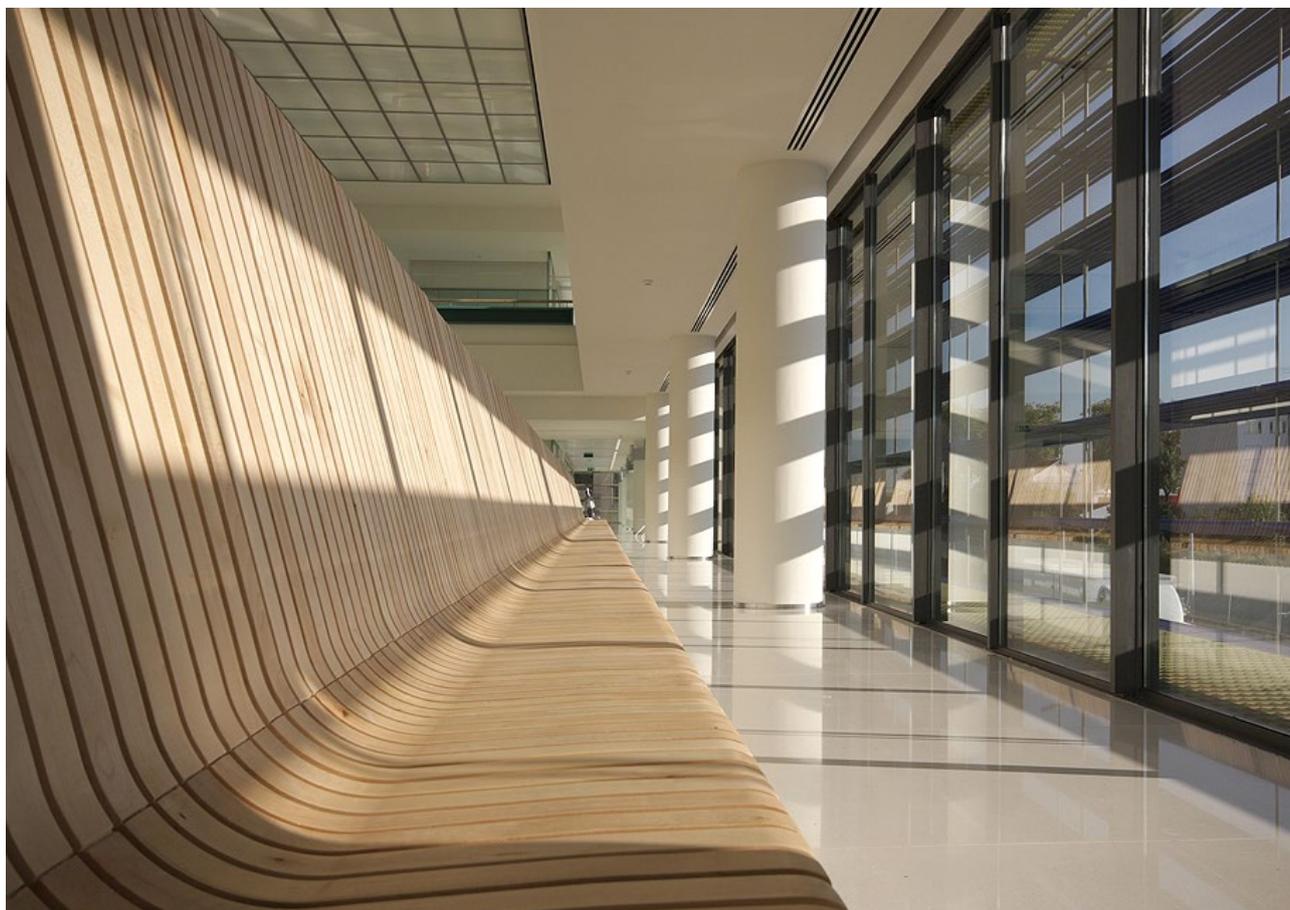
Paulo Jorge Cleto Duarte

Luís Eduardo Brito Freixial de Goes

Vera Margarida Alves Pires Coelho

Celine Dora Judith Abecassis-Moedas

Raúl Catarino Galamba de Oliveira



Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o Relatório de Sustentabilidade

Ao Conselho de Administração de
José de Mello Saúde, S.A.

Introdução

1. Fomos contratados pelo Conselho de Administração de José de Mello Saúde, S.A. para procedermos à revisão independente do "Relatório de Sustentabilidade 2018" incluído no "Relatório Integrado 2018", adiante designado por "Relatório de Sustentabilidade", relativamente ao seu desempenho em sustentabilidade no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do "Relatório de Sustentabilidade" bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita que a informação apresentada esteja isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.
3. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e descritos na secção "Âmbito" abaixo.

Âmbito

4. O trabalho que realizámos foi planeado e executado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000 - Revista) - "Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica" emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*, para um nível de garantia limitada de fiabilidade.
5. Os procedimentos executados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade, variam quanto à natureza e à tempestividade, e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, e por conseguinte, proporcionam menor segurança do que um trabalho destinado à obtenção de uma garantia razoável de fiabilidade. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:
 - ▶ Indagações ao órgão de gestão para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e o conhecimento dos intervenientes sobre as matérias incluídas no relato;
 - ▶ Revisão dos processos, critérios e sistemas aplicados para recolher, agregar, apresentar e validar os dados relativos ao ano de 2018;
 - ▶ Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados pelo órgão de gestão, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
 - ▶ Confirmação da observância por parte dos responsáveis de determinadas unidades operacionais das instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho; e
 - ▶ Verificação da conformidade da informação constante do "Relatório de Sustentabilidade" com o resultado do nosso trabalho.
6. Relativamente às normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - *GRI Standards 2016*, o nosso trabalho consistiu na aferição da auto-avaliação feita pelo órgão de gestão sobre a opção de aplicação das *GRI Standards 2016* e do cumprimento do disposto no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais (divulgação de informação não financeira) e no artigo 245-A, al. r) do Código dos Valores Mobiliários (divulgação da política de diversidade relativamente aos órgãos de administração e de fiscalização).

Qualidade e independência

7. Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis e cumprimos com os requisitos de independência e ética do Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* e do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

8. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do "Relatório de Sustentabilidade" não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada não esteja isenta de distorções materialmente relevantes. Adicionalmente, nada chegou ao nosso conhecimento que não nos permita concluir que o "Relatório de Sustentabilidade" não incluí os dados e a informação requeridos para uma opção "De acordo Essencial" tal como definido pelas normas *GRI Standards 2016* e pelo artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais e artigo 245-A al. r) do Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 24 de abril de 2019

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº178)
Representada por:



Luís Miguel Gonçalves Rosado - ROC nº 1607
Registado na CMVM com o nº 20161217



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018

ANEXO GRI